

Dia do Profissional de Educação Física – 01 de Setembro

NRE Campo Mourão

Postado em: 01/09/2016

Para homenagear os profissionais de Educação Física neste 01 de Setembro, o técnico da disciplina de Educação Física, no NRE, Sérgio Mello entrevistou Marcelo Freire, atualmente professor de Educação Física no CE Marechal Rondon Colégio Estadual de Campo Mourão, de Campo Mourão, para saber sobre a vida pessoal, profissional e mais algumas curiosidades deste profissional que dedica seu tempo ao trabalho voltado à saúde, à sala de aula e ao esporte.

No dia 1º de Setembro comemora-se o Dia do Profissional de Educação Física, data voltada à valorização e ao entendimento das várias modalidades que englobam a profissão. A data dessa celebração ocorre por coincidir com a instituição da Lei Federal nº 9696, em 01 de setembro de 1998, que regulamentou a Profissão de Educação Física.

Com o passar dos anos, a Educação Física firmou-se como uma área ampla e não se restringe apenas às academias e escolas. O profissional formado na área pode atuar com ginástica laboral, esportes e até mesmo em áreas recreativas.

Independentemente da área de atuação do profissional de Educação Física, ele sempre está diretamente relacionado com a promoção da saúde e aumento da qualidade de vida da população.

E para homenagear os profissionais de Educação Física neste 01 de Setembro, o técnico da disciplina de Educação Física, no NRE, Sérgio Mello entrevistou Marcelo Freire, atualmente professor de Educação Física no CE Marechal Rondon Colégio Estadual de Campo Mourão, de Campo Mourão, para saber sobre a vida pessoal, profissional e mais algumas curiosidades deste profissional que dedica seu tempo ao trabalho voltado à saúde, à sala de aula e ao esporte.

O professor de Educação Física da Rede Estadual Marcelo Cherbaty Freire é, na atualidade, o segundo professor que está há mais tempo trabalhando na área (O professor com maior tempo de docência do NRE de Campo Mourão é Gabriel Scipione do município de Engenheiro Beltrão). Graduado em Educação Física pela UEL, possui também cursos de especialização em Administração Esportiva, Treinamento desportivo de Alto Rendimento e ainda, Avaliação em Performance Motora. Além desses, é mestre em Ciências da Educação, pela UTCD/Mercosul e também já cursou o PDE, programa de estudos que possibilita ao profissional da educação aprimorar conhecimentos e a promoção ao nível 3 da carreira.

A entrevista foi realizada no dia 31 de agosto e conforme foi questionado, Marcelo é natural de Londrina-Pr, e antes de ser professor exerceu as profissões de bancário e contabilista naquela cidade. Já em Campo Mourão, assumiu o concurso de 1994 e está até o momento, na educação.

Durante os anos que vem exercendo a profissão, percebe uma mudança significativa no comportamento das crianças. Muitas estão sem limites, com muitos direitos e poucos deveres, o que dificulta o trabalho do professor e este acaba sendo assistente social, psicólogo, professor, enfim, tendo muitas funções diversificadas na escola.

Também a participação delas nas atividades escolares está muito diferente, de 10 anos para cá, há menos participação desta geração nas aulas, pois, hoje, há vários estímulos como internet, jogos

digitais, e outros que são mais atraentes aos olhos dos alunos.

Além disso, o professor Marcelo, quando indagado sobre sua participação em projetos, ele relatou que um dos projetos que mais frutificou foi o MAREDON. Este foi elaborado em 2001, juntamente com a professora Ivete Monge, de Língua Inglesa, que hoje mora em Portugal e o professor de Arte, Bernardo de Mattos, para o extinto Vale Saber. O projeto cresceu e tomou proporções e objetivos maiores e atualmente, o MAREDON está incorporado ao projeto do CE Marechal Rondon, sendo aperfeiçoado a cada nova edição, junto aos professores de todas as áreas do conhecimento.

Porém, além desse, desenvolveu projetos de pesquisa na área da Educação Física e informática, medidas e avaliação. O professor Marcelo também é precursor do atual exame biométrico que permite ao aluno saber seu índice de massa corporal.

Quanto a sua vida pessoal, Marcelo Freire constituiu família com a professora de L. Portuguesa e Língua Inglesa, Maria Inês Lopes Freire, com quem tem um filho, Heitor Augusto, com 12 anos.

Para finalizar, Marcelo disse que se sente orgulhoso em ser professor de Educação Física e não se arrepende da profissão que escolheu. Está realizado tanto na vida pessoal quanto na vida profissional, pois nos últimos 12 anos houve um incremento profissional tanto nas condições salariais quanto na infraestrutura das escolas.

Assim como Marcelo Freire, muitos outros também atuam na Educação Física com afinco e vislumbram a profissão como uma perspectiva de incorporar hábitos saudáveis, como a prática do esporte, no cotidiano da sociedade. A todos, que o Dia do Profissional de Educação Física seja caprichado no alongamento do sorriso e na força do abraço.